



LABRE-GDE

Grupo de Gestão e Defesa Espectral

Relatório de Atividades - 2017



Apresentação

O Grupo de Gestão e Defesa Espectral (GDE) é um grupo de apoio *ad-hoc* da LABRE, a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, com a missão de defender o espectro eletromagnético utilizado pelos radioamadores. Sua ação institucional busca sensibilizar autoridades para a coibição das interferências e organização na ocupação do espectro eletromagnético.

As interferências podem ser provocadas por transmissores de rádio (“emissores intencionais”) e por eletroeletrônicos em geral (“emissores não intencionais”). É nesta última categoria que reside a maior parte dos atuais problemas de interferências.

Embora a poluição eletromagnética seja uma preocupação mundial, esse contexto é agravado no Brasil pela falta de exigências de qualidade na produção e comércio de eletroeletrônicos no quesito “compatibilidade eletromagnética” (conhecido pela sigla inglesa “EMC”). Com isso aumenta-se o risco de serem disponibilizados produtos de origem duvidosa, sem as devidas certificações que restrinjam as interferências.

Parte do trabalho do GDE busca justamente motivar as autoridades para adotarem no Brasil as normas internacionais de EMC que estabelecem os métodos de medição e os limites das perturbações que um eletroeletrônico emite ou suporta.

Para tanto a LABRE/GDE participa das Comissões de Estudos do COBEI (Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações) da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), contribuindo para a nacionalização das normas de EMC desenvolvidas pela IEC (sigla em inglês para a Comissão Eletrotécnica Internacional) e CISPR (sigla em francês para o Comitê Internacional Especial de Perturbações Radioelétricas).

A LABRE/GDE também participa de consultas públicas e comissões que discutem Regulamentos Técnicos de Qualidade (RTQ) e Avaliação da Conformidade (RAC) no INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Tecnologia e Qualidade), defendendo a inserção dos critérios de EMC entre os requisitos de qualidade para os produtos que são objetos dos regulamentos.

As interferências eletromagnéticas não prejudicam apenas os radioamadores, mas vários outros serviços e usuários de telecomunicações, assim o trabalho da GDE adquire grande relevância técnica, ambiental e social.

O GDE também defende a manutenção, organização e expansão do espectro de radioamador em fóruns intergovernamentais onde são discutidas atualizações na ocupação das faixas de rádio, acomodando segmentos entre diferentes serviços de telecomunicações.

Neste sentido a LABRE/GDE atua nas Comissões Brasileiras de Comunicações (CBC) da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), assim como no Comitê Interamericano de Telecomunicações (CITEL) da Organização dos Estados Americanos (OEA) e grupos de estudos da União Internacional de Telecomunicações (UIT) na Organização das Nações Unidas (ONU), integrado a delegação do Brasil e representantes da União Internacional de Radioamadores (IARU).

A LABRE/GDE mantém intensa integração com a IARU, exercendo no contexto da gestão do espectro a Coordenação da IARU na CITEI e a Representação da Área F (Brasil, Bolívia, Equador e Peru) no Comitê do Plano de Bandas da IARU-Região 2, além de atuar no grupo de trabalho da IARU voltado para a Coordenação de Frequências Satelitais.

Atividades em 2017

No campo da gestão espectral:

- Elaboração e envio de propostas para a Consulta Pública sobre atualização da Agenda Regulatória da Anatel, solicitando maior agilidade na revisão da Resolução 452 (Regulamento sobre Condições de Uso de Radiofrequências pelo Serviço de Radioamador), além de posterior apresentação de propostas por meio de protocolos e reunião na Anatel sobre tópicos processuais a respeito da revisão da resolução.
- Liberação, em aprovação unânime pelo Conselho Diretor da Anatel, de consulta pública sobre atribuição e destinação de faixas de radiofrequências ao Serviço de Radioamador e alterações no Regulamento sobre Condições de Uso de Radiofrequências pelo Serviço de Radioamador, tendo como origem do processo minutas sugeridas pela LABRE/GDE.
- Elaboração e envio de novas propostas institucionais para a supracitada consulta pública, além de estimular e orientar a participação individual dos radioamadores na consulta.
- Apresentação de propostas por meio de protocolos e reunião na Anatel visando coordenação de frequência com a radiolocalização para evitar interferências na faixa dos 70 cm.
- Elaboração de comunicado com orientações sobre operações em modos digitais relacionados ao WSJT em frequências da faixa dos 40 m, após o recebimento de questionamentos sobre a validade destas operações no Brasil.
- Elaboração de comunicado com orientações sobre a faixa dos 60 m diante do recebimento de vários questionamentos após a aprovação do uso da faixa pelo Uruguai e outros países.
- Elaboração e apresentação na CITEI de elogiado documento sobre o desenvolvimento dos picosatélites e nanosatélites no Brasil, incluindo revisão nos conceitos existentes em recomendações internacionais sobre a gestão do espectro, relevando os princípios do radioamadorismo.
- Obtenção de relatoria do Brasil e da CITEI sobre os estudos referentes ao item 1.1 da Conferência Mundial de Rádio de 2019 da UIT, que trata da possível harmonização mundial da faixa de 50-54 MHz.
- Participação de reunião regular do Conselho Diretor da IARU Região 2 apresentando as atividades desempenhadas pela LABRE/GDE, além de compartilhar impressões e estratégias sobre os temas tratados nos grupos de trabalho da CITEI e UIT.

- Participação junto a IARU e delegação brasileira de reunião regular do Grupo de Trabalho 5 voltado para Serviços Terrestres na UIT, tratando de recomendações técnicas, comunicações sobre interferências e estudos de compartilhamento espectral.

- Coordenação de frequências satelitais na faixa de radioamador junto ao grupo de trabalho especializado da IARU.

No campo da defesa espectral:

- Participação de reuniões das comissões de EMC na COBEI/ABNT para nacionalização da norma IEC CISPR 11 sobre características, limites e métodos de medição de perturbações de radiofrequência de um amplo conjunto de equipamentos ISM.

- Publicação pelo Inmetro da Portaria n.º 20/2017, Regulamento Técnico da Qualidade para Luminárias para Iluminação Pública Viária, contendo requisitos de EMC para luminárias de LED, resultado de sugestões enviadas pela LABRE/GDE e especialistas na fase de audiências públicas.

- Aplicação pelo Inmetro da certificação compulsória para “lâmpadas LED com dispositivo integrado à base”, cujo regulamento técnico de qualidade considera critérios de EMC, também resultado de sugestões enviadas pela LABRE/GDE e especialistas na fase de audiências públicas.

- Elaboração e envio de propostas para a consulta pública do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) sobre o Plano Nacional de Internet das Coisas (IoT), especialmente nos tópicos relacionados à proteção das faixas de rádio e compatibilidade eletromagnética.

- Auxílio junto a Consultoria Legislativa Especializada de Telecomunicações da Câmara dos Deputados na elaboração do Requerimento de Informação para o MCTIC sobre controle, monitoramento e coibição das emissões eletromagnéticas de fontes não intencionais.

- Redação junto com especialistas da Comissão Técnica de EMC da ABRAC de proposta de normalização horizontal de EMC visando conter as interferências vindas de emissores não intencionais, com posterior apresentação em reunião junto a Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação da Anatel.

- Elaboração de sugestões que compuseram a declaração de voto do Brasil na IEC/CISPR em defesa do espectro eletromagnético em relação a mudanças propostas em normas genéricas de compatibilidade eletromagnética (IEC 61000-6-3 e IEC 61000-6-4).

- Elaboração de sugestões em audiências públicas do Inmetro sobre futuro regulamento de qualidade para equipamentos fotovoltaicos, considerando a proteção do espectro eletromagnético.

A LABRE/ GDE também desenvolveu palestras e atividades de divulgação:

- Organização do Workshop "Interferências de fontes não intencionais e suas ameaças aos serviços de telecomunicações" na sede da Anatel em Brasília com objetivo de compartilhar informações especializadas com o corpo técnico da Anatel, representantes do MCTIC, Forças Armadas, laboratórios e outros setores de telecomunicações sobre interferências provocadas por eletroeletrônicos que não são destinados às telecomunicações. No final houve discussão sobre possíveis ações a serem desempenhadas pelo governo considerando os modelos de regulamentação expostos.

- Disponibilização na Biblioteca do site da LABRE/GDE das palestras referentes ao workshop. São elas: “Compatibilidade Eletromagnética”; “Interferências de Fontes não Intencionais”; “Normalização Brasileira de EMC” e “Aspectos Normativos Mundiais em EMC”.
- Realização na Exporadio 2017 das palestras “Gestão e Defesa Espectral: Atualizações” e “Ruído e Mitigação em Sistema Fotovoltaico”.
- Participação do Congresso da SET (Sociedade de Engenharia de Televisão e Rádio) no painel "O Futuro do Espectro".
- Divulgação pelos canais de comunicação da LABRE/GDE da palestra "Aterramento e Proteção das Estações de Radioamador" conforme disponibilizada em link da TV LABRE/SP.
- Divulgação dos resultados da Conferência da IARU Região 1, especialmente os vários documentos de saída referentes aos comitês de Compatibilidade Eletromagnética (EMC), Sistema de Monitoramento, Gerenciamento de Espectro, comitês de LF/HF e VHF/UHF/Micro-ondas.
- Acompanhamento e divulgação de atualizações ocorridas nos regulamentos sobre ocupação do espectro de rádio pelo mundo, especialmente das faixas de radioamador, com ocorrências na Argentina, Uruguai, Colômbia, Cuba, Estados Unidos, México, Espanha, Croácia, Austrália.
- Expansão da divulgação das notícias do GDE por mídia social e QTCs da PY2AA.

Por fim o grupo tem colaborado com a LABRE e IARU em outros temas:

- Apoio na redação, edição e aprovação na CITEI da Recomendação CCP.II/REC.53, que estimula os governos a manter, atualizar e desenvolver processos legais e técnicos mais simplificados e de baixo custo para o Serviço de Radioamador, entre outros a avanços.
- Auxílio na elaboração de petição por meio de protocolos na Anatel defendendo que a Resolução 449 (Serviço de Radioamador) seja revista, dada necessidade de melhorar conteúdos dos exames, maior clareza na expedição de indicativos, simplificação de licenças, entre outras ações.
- Auxílio junto a Assessoria Internacional da Anatel para estimular acordo entre o Brasil e CEPT para reconhecimento mútuo de licenças com países da Região 1.
- Exercício de coordenação do grupo de redação da CITEI, que concluiu a revisão técnica do IARP - Permissão Internacional para Radioamador, para reconhecimento mútuo de licenças com países da Região 2.
- Participação do grupo de trabalho na CITEI sobre aplicação de temas estratégicos da OEA na área de telecomunicações, dentre eles o fortalecimento das comunicações emergenciais com maior integração entre os países da Região 2.
- Para maiores informações sobre essas e outras notícias, visite: <http://www.facebook.com/labregde>

Contamos com seu apoio!

O GDE é apoiado financeiramente pela LABRE e por meio de contribuições regulares de radioamadores que viabilizam o desenvolvimento deste grupo como um importante vetor de fortalecimento da LABRE e do radioamadorismo nacional através defesa do espectro eletromagnético.

Por conta do formidável volume de trabalho como descrito neste relatório, a atividade supera a relação habitual de voluntariado num ritmo que requer profissionalização, a exemplo do que ocorre com as principais associações de radioamadores congêneres no exterior.

Para tanto a LABRE mantém um Fundo de Defesa Espectral, com conta bancária específica, destinada a receber doações. As atividades internacionais estão integradas e apoiadas pela IARU e as atividades nacionais são apoiadas pela LABRE/SP. A presença na internet conta com o apoio do provedor 007Web.

Colabore você também. Para maiores informações escreva para: labre@labre.org.br

Sites da LABRE-GDE: <http://www.radioamadores.org> e <http://www.facebook.com/labregde>



As fotos na capa representam algumas das atuações da LABRE/GDE em 2017. Em sentido horário, a partir da esquerda superior: reunião do Grupo de Trabalho de Serviços Terrestres da UIT; reunião do Comitê Executivo da IARU Região 2; palestrantes e coordenadores do workshop sobre interferências; reunião na Anatel sobre EMC. (Créditos: LABRE/GDE)